

SINOPSE SINTIUS

Informativo Diário do
Sindicato dos Urbanitários
21/11/2016



Conselho Sindical discute hoje reforma trabalhista

Palavras que estão na ordem do dia da sociedade brasileira e da classe trabalhadora em especial estarão em debate hoje, no Sindicato dos Empregados em Edifícios de Santos (Sindedif), a partir das 9 horas. Reforma trabalhista e previdenciária, terceirização e PEC dos Gastos serão discutidos pelo Conselho Sindical da Baixada Santista. Devem participar lideranças das centrais sindicais da região, para quem esses temas não devem fugir ao alcance dos trabalhadores. Por exemplo: o que a reforma trabalhista pode trazer de modificações entre patrões e empregados? Direitos previdenciários estarão sob risco com a reforma da Previdência? A PEC dos Gastos terá que efeitos sobre a vida dos cidadãos? Enfim, sindicatos e seus representantes precisam estar sintonizados e acompanhando, passo a passo, o desenrolar dos fatos em Brasília.

A tônica é a necessidade, sim, de haver reformas estruturais, mas sem que isso ponha em perigo conquistas históricas dos trabalhadores. A mobilização se faz necessária, na avaliação do Conselho Sindical, no sentido de que não se perca de vista o tratamento dado a estas questões pelo Congresso Nacional ou Poder Judiciário. O Sindedif fica na Rua Júlio Conceição, 238, na Vila Mathias, em Santos.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 21/11/2016

Santos sediará 4º Congresso Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho Portuário

Santos vai sediar, a partir da próxima segunda-feira, o 4º Congresso Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho Portuário e Aquaviário, promovido pelo Escritório Regional da Baixada Santista da Fundacentro (ERBS). O evento será nas dependências da Universidade Santa Cecília (Unisantia), na Rua Cesário Mota, nº 8, no Boqueirão, em Santos. A abertura ocorrerá às 17h30. A partir de amanhã, o congresso ocorrerá das 8h30 às 17h30, até a quinta-feira (dia 24). O objetivo é promover o intercâmbio de experiências e informações técnico científicas no âmbito da segurança e saúde do trabalho portuário e aquaviário entre empregadores, trabalhadores e governo. A ideia, também, é divulgar e debater o conhecimento, as experiências e as ações sobre segurança e saúde nos trabalhos portuários e aquaviários desenvolvidos no Brasil, a partir das experiências advindas da aplicação das Normas Regulamentadoras de Segurança e Saúde no Trabalho Portuário - NR 29 e no Trabalho Aquaviário NR - 30.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 21/11/2016

Temer dá retoque final no texto da nova aposentadoria

O otimismo com o futuro da economia perdeu fôlego em outubro, e os indicadores que monitoram a atividade no presente ainda mostram que a esperada retomada da economia não chegou. A constatação do pesquisador Paulo Picchetti, da FGV, indica que, no início do quarto trimestre, a economia brasileira parece ainda não ter saído do fundo do poço. "Houve uma acomodação para baixo das expectativas", disse ele, usando como referência o Iace (Indicador Antecedente Composto da Economia).

A queda na expectativa dos empresários da indústria e dos serviços, além do volume exportado, fez o indicador ficar praticamente estável (avanço de 0,1%) após dois meses seguidos de alta. Entre os seis indicadores que monitoram a atividade presente, três permaneceram em queda: projeção para a produção da indústria em outubro, papelão ondulado (usado em embalagens) e mão de obra ocupada. Três tiveram ligeira melhora: projeção das vendas do varejo, renda e consumo de energia.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 20/11/2016

Governo estuda um sistema de pontuação

Como plano B à idade mínima para aposentadoria, estuda-se adotar um sistema de pontuação. Para facilitar o entendimento e a implantação, esse sistema seria baseado na já existente regra 85/95 (cuja soma de tempo de contribuição e de idade dá 85 para mulheres e 95 para homens). Os valores iniciais, porém, seriam superiores aos atuais: 90/100, no mínimo. O novo secretário de Previdência, Marcelo Caetano, um dos maiores pesquisadores do tema, tem intimidade com a discussão. Ele já vinha organizando propostas para uma reforma há mais de um ano e sabe que mexer nas regras de aposentadoria de trabalhadores da ativa é o capítulo mais explosivo. A polêmica sobre o assunto deve se intensificar nessa semana, reta final da entrega do projeto.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 20/11/2016

Reforma também vai mexer nas pensões

Mais de uma dezena de pontos estão em análise. Se as propostas vingarem, vão mudar a forma de concessão e o prazo para aposentadorias e pensões, tanto urbanas quanto rurais, na iniciativa privada e no setor público. E não apenas dos futuros trabalhadores, mas também para quem já está no mercado. A idade mínima para a aposentadoria de trabalhadores da ativa está no pacote, embora o próprio governo tema que ela não avance nas negociações políticas. Essa é, na verdade, a proposta mais ambiciosa. Avalia-se propor 65 anos para homens e 63 para mulheres. Seria uma mudança de paradigma: as regras atuais abrem espaço para que se aposente com praticamente 10 anos a menos. A alteração, porém, seria feita com cuidado.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 20/11/2016

Seminário no TST vai debater financiamento da atividade sindical

O financiamento das atividades sindicais, a preservação da CLT e os 75 anos da Justiça do Trabalho estarão sendo debatidos num seminário internacional promovido pelo Tribunal Superior do Trabalho (TST), em Brasília, nos dias 24 e 25 deste mês. A direção do TST aguarda a presença de sindicalistas, juízes do trabalho, advogados, entre outros integrantes dos setores da sociedade. Essa será a segunda etapa do seminário, que teve a primeira edição realizada nos dias 27 e 28 de agosto na sede da Fundação Getúlio Vargas, no Seminário trabalhista será realizado no TST, em Brasília, e debaterá também a CLT e Justiça do Trabalho Divulgação Rio de Janeiro (RJ).

Além da finalidade comemorativa, a proposta do encontro é a de discutir temas atuais referentes às relações de trabalho, como os métodos consensuais de composição de conflitos, e os riscos e desafios do Direito do Trabalho no Brasil atual. O evento na sede do TST – Plenário Ministro Arnaldo Süssekind e é promovido pelo Tribunal Superior do Trabalho, o Conselho Superior de Justiça do Trabalho (CSJT) e a Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento dos Magistrados do Trabalho (Enamat).

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 19/11/2016

Aliados pressionam Temer para correr com medidas para aquecer economia

A piora das previsões para o crescimento da economia despertou no governo Temer críticas sobre a demora na adoção de medidas para incentivar o investimento. Uma ala da equipe presidencial quer acelerar ações nessa área para tirar o país da recessão. Reservadamente, um interlocutor do presidente disse à Folha que o governo está num "ritmo de quatro anos e precisa urgentemente entrar numa velocidade de quem só tem dois anos de mandato" no campo das medidas para estimular o crescimento. Segundo ele, as incertezas provocadas pela eleição de Donald Trump e a crise fiscal dos Estados exigem do governo imprimir mais celeridade na área do investimento.

Fonte: Jornal Folha de S. Paulo – 20/11/2016